Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOMEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GILMAR PEREIRA RODRIGUES

Autores: Michele Salles da Silva
Débora Aparecida da Silva Santos

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A automedicação na terceira idade vem ocorrendo com maior frequência, sendo considerada um problema de saúde pública e é caracterizada como uma prática em que os indivíduos fazem uso de medicações indiscretamente para tratar sintomas ou problemas de saúde, sem consentimento real e nenhuma orientação médica para tal uso. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por um acadêmico de enfermagem durante a realização de educação em saúde sobre automedicação para idosos em um projeto de extensão. Metodologia: O texto foi desenvolvido com base no estudo descritivo, por meio de relato de experiência adquirida no Projeto de Extensão “Saúde não tem idade”, desenvolvido no Núcleo de Estudo e Atividades à Terceira Idade– NEATI, no mês de maio de 2016, na Universidade Federal de Mato Grosso Campus Rondonópolis-MT, tendo como tema “Automedicação e Medicação na Terceira Idade”. Foram realizadas atividades de educação em saúde sobre o tema automedicação e sobre atenção aos problemas que podem ocasionar esta prática, assim como orientações de práticas seguras de como realizar terapia medicamentosa. Resultados: As atividades educativas tiveram a participação de um grupo de 45 idosos, atentando-se a questionamentos corriqueiros, manifestando-se assim total interação entre o acadêmico e os idosos. A experiência revelou desafios na terceira idade sobre automedição em domicílio e a carência de informações sobre medicamentos e seu uso. Conclusão: Com a realização das atividades de educação em saúde, demonstrada a importância de diferentes dimensões no âmbito terapêutico, referindo-se a automedicação do idoso, devem ser sensibilizados acadêmicos, professores e profissionais de saúde a realizarem a promoção de saúde nos diferentes espaços. Além disso, os projetos de extensão são de grande relevância para o aprendizado acadêmico, proporcionando conhecimento no que tange a adesão terapêutica de forma racional e consciente e demais assuntos pertinentes aos idosos. Referências: TELLES FILHO, P.C.P.T.; ALMEIDA, À.G.P.; PINHEIRO, M.L.P. Automedicação em idosos: um problema de saúde pública. Rev. enferm. UERJ, v.21, n.2, p.197-201,2013. SA, M.B.; BARROS, J.A.C.; SA, M.P.B.O. Automedicação em idosos na cidade de Salgueiro-PE. Revista Brasileira de Epidemiologia, v.10, n.1, p.75-85, 2007.